



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 27 de agosto a 02 de setembro de 2023.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

IGREJA PERSEGUIDA: DÁ TRABALHO, CAUSA SOFRIMENTO E EXIGE DEVOÇÃO.

2 Coríntios 11.

Paulo está muito preocupado com a condição espiritual da igreja de Corinto. A igreja estava vulnerável a falsos ensinamentos, falsas doutrinas, fruto da mensagem de falsos apóstolos. Paulo destaca que um falso evangelho está perseguindo e tentando destruir a igreja (2 Cor. 11. 4 e 13). Para o apóstolo Paulo era preciso resistir.

Paulo foi um servo do Senhor em devoção, trabalho e sofrimento. Alicerçado em sua fidelidade, sustentado em seu sofrimento, levando as últimas consequências o seu chamado, Paulo desafia a igreja a resistir ao falso ensino, a rejeitar os falsos profetas e a trabalhar pelo fortalecimento de sua fé e a preservação da pureza da igreja.

A igreja estava sendo perseguida, estavam tentando destruir sua pureza (11.2), o desafio agora é resistir, e com certeza: **RESISTIR DÁ TRABALHO**. “O zelo que tenho por vocês é um zelo que vem de Deus. Eu os prometi a um único marido, Cristo, querendo apresentá-los a ele como uma virgem pura”. (2 Cor. 11:2). Paulo sabe que essa seria uma grande batalha. **O Desafio da igreja é resistir e não se corromper**: “O que receio, e quero evitar, é que assim como a serpente enganou Eva com astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se desvie da sua sincera e pura devoção a Cristo” (2 Cor. 11:3). A igreja tinha diante de si o **desafio de combater a idolatria, um falso Cristo e os falsos profetas**: “Pois, se alguém lhes vem pregando um Jesus que não é aquele que pregamos, ou se vocês acolhem um espírito diferente do que acolheram ou um evangelho diferente do que aceitaram, vocês o suportam facilmente” (2 Cor. 11:4). O que estava em risco era a credibilidade apostólica, o **conflito entre o simples apóstolo e os “super-apóstolos”**: “Todavia, não me julgo nem um pouco inferior a esses “super-apóstolos”. (2 Cor. 11:5). “Pois tais homens são falsos apóstolos, obreiros enganosos, fingindo-se apóstolos de Cristo”. (2 Cor. 11:13).

Não temos nenhuma dúvida de que essas pressões externas e muito conflito interno, impõe sofrimento aos líderes e a igreja local. Permanecer fiel custará um alto preço. Essa é a **FIDELIDADE QUE CUSTA SOFRIMENTO**: “São eles servos de Cristo? — estou fora de mim para falar desta forma — eu ainda mais: trabalhei muito mais, fui encarcerado mais vezes, fui açoitado mais severamente e exposto à morte repetidas vezes” (2 Cor. 11.23). “Trabalhei arduamente; muitas vezes fiquei sem dormir, passei fome e sede, e muitas vezes fiquei em jejum; suportei frio e nudez”. (2 Cor. 11.27). Paulo não se esquecia jamais de que seguia o Salvador sofredor. Sabia que o servo não estava acima do seu senhor, que o mundo não trataria um apóstolo melhor do que havia tratado o Mestre. Quanto mais fiel fosse seu serviço ao Senhor e mais semelhante a

Cristo se tornasse, mais ele sofreria nas mãos dos homens. Para ele, o sofrimento era a marca ou insígnia dos servos de Cristo.

Uma igreja perseguida exigirá muito de seus líderes e de seus fiéis. Essa é parte que trata da **VIDA QUE EXIGE DEVOÇÃO**: “ Se devo me orgulhar, que seja nas coisas que mostram a minha fraqueza”. (2 Cor. 11:30). “Pois, na verdade, foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Da mesma forma, somos fracos nele, mas, pelo poder de Deus, viveremos com ele para servir a vocês”. (2 Cor. 13:4). Paulo sabia que sua autoridade não vinha de suas habilidades, mas de seu chamado (Rm 1.1,5); não de sua força, mas de sua fraqueza; não de seus feitos, mas de suas cicatrizes. Sua devoção a Deus e ao Evangelho é sobrenatural. Paulo devotou toda a sua vida e dedicou todo o seu ministério: “Ao Deus e Pai do Senhor Jesus, que é bendito para sempre...” (2 Cor. 11.31). Esse foi uma grande legado que ele transmitiu as igrejas.

O convite de hoje é para que você permaneça fiel. Deus te abençoe.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.

IGREJA PERSEGUIDA: DÁ TRABALHO, CAUSA SOFRIMENTO E EXIGE DEVOÇÃO.

2 Coríntios 11.

Quebra-gelo: Diante de uma adversidade, você acredita que para superá-la será necessário dedicar o mesmo esforço diário de sempre, ou a adversidade vai exigir um esforço maior? Explique!

1) A igreja de Corinto estava sendo perseguida, estavam tentando destruir sua pureza (11.2). O desafio proposto é resistir, e com certeza: **RESISTIR DÁ TRABALHO**. Cite dois desafios e um conflito que a igreja teria que enfrentar.

2) Não temos nenhuma dúvida de que pressões externas e conflitos internos, impõe sofrimento aos líderes e a igreja local. Permanecer fiel custará um alto preço. Destaque no texto sofrimentos que Paulo experimentou para manter-se fiel ao seu chamado ministerial. Você concorda que o sofrimento é uma marca ou insígnia dos servos fiéis de Cristo?

3) Compartilhe um pouco sobre como anda sua devoção a Deus e a Cristo, sua fidelidade a igreja, em tempos de perseguição sutil a igreja e aos cristãos.

5- Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Compartilhe o ore pelos pedidos compartilhados no grupo.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____ 2-_____ 3-_____ 4-_____ 5-_____

7- Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8- Confraternização.